



Comunicado Trimestral

(informação não auditada)

1T25

construindo
um mundo
+renovável

Índice

Destaques do 1T25	3
Mensagem do CEO	5
Desempenho Operacional e Financeiro	6
Mercado da Pasta	6
O Grupo Altri	8
Sustentabilidade	12
Perspetivas	13
Anexos	14
• Descrição do Grupo Altri	14
• Paragens Programadas das Fábricas	15
• Perfil de Maturidade da Dívida	15
• <i>Ratings ESG</i>	16
• Demonstração de Resultados (1T25)	17
• Balanço (1T25)	18
• Glossário	19

Índice de Tabelas e Gráficos

Tabela 1 – Procura Global de Pasta	6
Tabela 2 – Stocks de Pasta nos Portos Europeus.....	7
Tabela 3 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2020 a 2024)	7
Tabela 4 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2024 a 1T25-evolução trimestral)	7
Tabela 5 – Procura Global de Pasta Solúvel	8
Tabela 6 – Indicadores Operacionais (Trimestrais)	9
Tabela 8 – Peso de Vendas (Volume) por Uso Final	9
Tabela 9 – Peso de Vendas (Volume) por Região	9
Tabela 10 – Destaques da Demonstração de Resultados do 1T25	10
Tabela 12 – Investimento	11
Tabela 13 – Dívida.....	11
Tabela 14 – Paragens Programadas 2025	15
Gráfico 1 – Perfil de Maturidade da Dívida.....	15
Tabela 15 – Ratings ESG	16
Tabela 16 – Demonstração de Resultados (1T25)	17
Tabela 18 – Balanço (1T25)	18

Destaques do 1T25

O Grupo Altri registou **receitas totais de € 203,6 M no 1T25, um decréscimo de 8,6% ao comparar com o 1T24**. Esta variação é explicada por um nível de preços médios de pasta inferior, resultado das condições menos favoráveis que já se sentiram no mercado global na segunda metade de 2024. Contudo, a situação melhorou face ao final de 2024, com uma recuperação de volumes e inversão na tendência dos preços. As receitas totais no 1T25 subiram 9,7% ao comparar com o trimestre anterior.

O Grupo registou um **EBITDA de € 29,4 M no 1T25, uma redução de 41,2% face ao 1T24**. A margem EBITDA foi de 14,5%, que compara com 22,5% no 1T24. Este decréscimo é decorrente não apenas de condições de mercado menos favoráveis, mas também de um contexto mais desafiante da Celbi no 1T25 relacionado com o incidente temporário na turbina de cogeração e também do *ramp-up* da conversão de BHKP para pasta solúvel (DP) na Biotek. **Acreditamos que o reinício do normal funcionamento da turbina na Celbi no final de março e um aumento sequencial dos níveis de produção de DP na Biotek, resulte na normalização dos níveis de eficiência operacional.**

O 1T25 trouxe um maior dinamismo ao setor global de Pasta, após um abrandamento durante o segundo semestre de 2024, **sendo a região da China a principal responsável por essa reativação**. Os dados globais de procura melhoraram e, em consequência, foram anunciadas subidas de preços da pasta BHKP nos primeiros meses de 2025. Estes dados positivos para a indústria, deveriam **contribuir para a melhoria geral do setor a partir do segundo trimestre de 2025**. No entanto, a alteração da política comercial dos EUA, com o **anúncio de tarifas a grande parte das importações em abril, na qual a China é uma das principais visadas, levou a uma forte incerteza económica, no curto prazo**. Perante esta incerteza e potenciais efeitos negativos na economia chinesa, temos assistido a um abrandamento da procura por pasta na China durante o 2T25.

No segmento da **pasta solúvel (DP)**, o início de 2025 foi mais cauteloso, com um acréscimo de oferta de alguns produtores, que alteraram a sua capacidade produtiva de pasta papeleira para DP, e com um arrefecimento da procura, que advém de alguma expectativa de que o setor têxtil asiático venha a ser mais afetado por novas políticas norte-americanas relacionadas com a importação de bens.

O Grupo Altri continua a desenvolver vários **projetos de crescimento e diversificação** alinhados com o seu plano estratégico. Dos projetos em fase de execução, destacamos o projeto de recuperação e valorização de **ácido acético e furfural** de base renovável, na Caima, a ser concluído no início de 2026, assim como a **migração total de produção de Pasta Papeleira (BHKP) para Pasta Solúvel (DP) até ao final de 2026 na unidade industrial Biotek**.

Ainda durante o primeiro trimestre, **o Grupo Altri recebeu a Declaração de Impacto Ambiental (DIA) positiva relativamente ao projeto Gama** na Galiza, um passo importante na tramitação ambiental do projeto.

Já em maio de 2025, o Grupo Altri concretizou a **aquisição da Greenalia Forest, uma das principais empresas do setor florestal galego, e da Greenalia Logistics**, dando um importante passo estratégico na consolidação da sua presença na Galiza.

Mensagem do CEO

O ano de 2025 arrancou sob o signo da incerteza, motivado pela política de tarifas imposta pela administração norte-americana, com sucessivos avanços e recuos. Este sentimento afeta toda a cadeia de valor nos diversos mercados, com especial ênfase para o mercado chinês, um mercado relevante para a indústria de fibras celulósicas.

No primeiro trimestre, verificamos um aumento da procura de fibras celulósicas no mercado, com a pasta Hardwood, mais relevante para o Grupo, a crescer perto de 5% e com o nível de stocks nos portos a normalizarem. Apesar dos anúncios de aumentos nos mercados internacionais, a média de preços no primeiro trimestre do ano ainda está 5% inferior à registada no primeiro trimestre de 2024. Este fator, conjugado com um nível de produção e volumes vendidos ligeiramente inferior, resultou numa redução de receitas totais do Grupo de 8,6% face aos primeiros três meses do ano passado.

Registámos uma redução de margem operacional de 8 pontos percentuais, sobretudo devido à maior instabilidade decorrente do incidente da turbina na Celbi, cujo arranque apenas aconteceu no final de março, e ao ramp-up da produção de fibras solúveis na Biotek.

Apesar da redução de margem, o Grupo tem vindo a implementar um conjunto de projetos que, ao mesmo tempo que permitem ganhos de eficiência e ambientais, preparam o Grupo para explorar novas opções de crescimento, mantendo a dívida líquida em níveis de referência da indústria (1,1x o EBITDA LTM no final de março de 2025).

No início de 2026, a Altri concluirá o projeto de recuperação e valorização de ácido acético e furfural de base renovável na Caima, permitindo a introdução no mercado de um novo produto de alto valor acrescentado. Também a migração da produção de fibras papéis para fibras solúveis na Biotek, que antecipamos que esteja concluída no final de 2026, permitirá capturar mais valor, aumentando a produção de fibras fundamentalmente direcionadas para a indústria têxtil.

O desenvolvimento do Grupo e a criação de novas avenidas de crescimento é acompanhado com uma preocupação absoluta pela sustentabilidade e com um progresso assinalável no nosso compromisso 2030. É com satisfação que a Altri constitui, hoje, uma referência mundial na indústria, tendo sido distinguida como uma das 5 ESG Top Rated Companies do setor pela Sustainalytics, uma das agências de rating de referência do mercado.

José Soares de Pina
CEO

Desempenho Operacional e Financeiro

Mercado da Pasta

A procura global de pasta nos primeiros três meses de 2025 registou um aumento de 4,8% face ao período homólogo, sendo que a evolução da procura por pasta *Hardwood* cresceu cerca de 4,5%, de acordo com o PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report – March 2025*).

Em termos regionais, e focando-nos no mercado de pasta *Hardwood*, o mais relevante para o Grupo Altri, destacamos positivamente a China (+8,8%), Resto da Ásia/África (+9,4%) e Europa de Leste (+9,8%). A Europa Ocidental, depois de um crescimento de dois dígitos em 2024, apresentou uma redução de cerca de 2,6% no primeiro trimestre de 2025, face ao mesmo período em 2024.

Tabela 1 – Procura Global de Pasta

Mil Tons	jan-mar 25	jan-mar 24	Var.%
<i>Bleached Hardwood Sulphate</i>	10.490	10.036	4,5%
<i>Bleached Softwood Sulphate</i>	6.348	6.093	4,2%
<i>Unbleached Sulphate</i>	679	589	15,3%
<i>Sulphite</i>	20	22	-8,9%
Procura Global de Pasta	17.536	16.740	4,8%
<i>Bleached Hardwood Sulphate por Região</i>			
América do Norte	805	869	-7,4%
Europa Ocidental	1.996	2.048	-2,6%
Europa de Leste	450	410	9,8%
América Latina	704	700	0,5%
Japão	250	246	1,7%
China	4.516	4.150	8,8%
Resto da Ásia/África	1.717	1.569	9,4%
Oceania	53	44	20,6%
Total	10.490	10.036	4,5%

Fonte: PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report – March 2025*).

Um dos fatores relevantes para avaliar o equilíbrio da procura e oferta de pasta no mercado europeu é o nível de *stock* nos portos europeus. Após uma normalização das cadeias de valor na indústria de pasta e papel durante o ano de 2024, temos assistido a uma estabilização dos níveis de inventários em linha com as médias históricas, entre 1,4M e 1,5M tons, desde o verão de 2024.

Tabela 2 – Stocks de Pasta nos Portos Europeus

Mil Tons	2021	2022	2023	2024	2025		
					jan	fev	mar
Stocks (Portos UE)	1.198	1.157	1.546	1.339	1.444	1.441	1.550

Nota: Stocks mensais relativos ao final do período. Média para os valores trimestrais e anuais.

Fonte: Europulp (Federation of the National Associations of Pulp Sellers in Europe)

Durante o 1T25, o preço médio do índice PIX de pasta (BHKP) na Europa registou uma descida de 2% em US\$ (e inalterado em Euros) em relação ao trimestre anterior, atingindo um valor médio de US\$ 1.070/ton e terminando o primeiro trimestre de 2025 a US\$ 1.160/ton. A comparação homóloga face ao 1T24, reflete um preço inferior em cerca de 5% em US\$ e 1% em Euros.

Assistimos a um ano de 2024 com uma volatilidade acrescida, marcado por um ciclo que ocorreu praticamente no espaço de 12 meses. Depois de um início de 2024 com os preços de lista da pasta BHKP na Europa muito perto de USD 1.000/ton, chegámos a um máximo de USD 1.440/ton em junho, para terminar o ano de novo a USD 1.000/ton. Já no início de 2025 voltamos a assistir a uma recuperação do nível de preços.

Estes movimentos têm sido bastante correlacionados com a evolução da procura global de pasta, nomeadamente na Ásia, onde se concentra grande parte da procura. O aumento da capacidade no setor a meio de 2024 terá sido um fator adicional para explicar a evolução menos favorável dos preços durante a segunda metade de 2024. Acreditamos que essa capacidade adicional estará, atualmente, totalmente colocada no mercado.

Tabela 3 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2020 a 2024)

US\$/ton	2020	2021	2022	2023	2024
Preço Médio Pasta BHKP	680	1.014	1.286	1.044	1.233

Tabela 4 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2024 a 1T25-evolução trimestral)

US\$/ton	2024				2025
	1T	2T	3T	4T	1T
Preço Médio Pasta BHKP	1.120	1.354	1.375	1.094	1.070

Fonte: FOEX.

Relativamente à procura global de pasta solúvel (DP), esta registou um acréscimo de 1,0% nos primeiros dois meses de 2025, ao comparar com o mesmo período de 2024, de acordo com a *Numera Analytics (Global DP Demand Report – February 2025)*. Relembramos que a DP é direcionada essencialmente para o têxtil e usada principalmente na Ásia, região que absorve cerca de 85% da procura.

Depois de uma subida de preços com volatilidade reduzida durante o ano de 2024, foi atingido no final do ano o nível de preços da DP mais elevado desde o 4T22. Esta evolução é uma consequência das elevadas taxas de utilização operacional dos produtores de viscose e *lyocell*, levando a um acréscimo de procura por DP, a sua principal matéria-prima. No início de 2025, assistimos a algum arrefecimento desta procura, já em antecipação do possível impacto das políticas comerciais norte-americanas mais restritivas no setor têxtil asiático.

Tabela 5 – Procura Global de Pasta Solúvel

Mil Tons	jan-fev 25	jan-fev 24	Var.%
América do Norte	90	89	1,2%
Europa Ocidental	87	102	-14,2%
Ásia	1.022	994	2,8%
China	769	685	12,3%
Japão	19	19	0,8%
Taiwan	4	7	-46,7%
Tailândia	42	43	-1,8%
Resto da Ásia	188	240	-21,7%
Outros	7	10	-26,7%
Total	1.206	1.194	1,0%

Fonte: *Numera Analytics (Global DP Demand Report – February 2025)*.

O Grupo Altri

• Performance Operacional

O volume total de pasta produzida pelo Grupo Altri no 1T25 atingiu 267,4 mil tons, um acréscimo de 2,7% comparando com o trimestre anterior, e uma redução de 2,9% ao comparar com o trimestre homólogo. As vendas em volume de pasta, no primeiro trimestre de 2025, foram 284,8 mil tons, um decréscimo de 4,6% vs. 1T24 e um aumento de 13,4% ao comparar com o 4T24. O Grupo mantém a política de otimização dos stocks de produtos acabados, ajustando os níveis de produção às estimativas de vendas, tendo também em conta as paragens programadas.

Tabela 6 – Indicadores Operacionais (Trimestrais)

Mil Tons	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Produção Pasta BHKP	229,5	250,2	-8,3%	230,0	-0,2%
Produção Pasta Solúvel	37,9	25,2	50,8%	30,3	25,3%
Produção Total	267,4	275,4	-2,9%	260,3	2,7%
Vendas Pasta BHKP	243,1	263,6	-7,8%	231,7	4,9%
Vendas Pasta Solúvel	41,7	34,9	19,5%	19,3	115,5%
Vendas Totais	284,8	298,5	-4,6%	251,1	13,4%

Em termos de uso final, o *Tissue* continua a apresentar níveis de procura sólidos, com um peso no total de volume de vendas de pasta (em volume) de 47% no 1T25. Com o aumento da produção de Pasta Solúvel (DP) na Biotek, a tendência deste segmento no peso total dos volumes vendidos é de subida. Em termos regionais, a Europa (incluindo Portugal) é responsável por 60% das vendas, seguida pelo Médio Oriente e Norte de África com 25%, sendo a Turquia o principal destino neste segmento geográfico. A Ásia, sendo o destino principal para a Pasta solúvel, continua a aumentar o seu peso.

Tabela 8 – Peso de Vendas (Volume) por Uso Final

	1T25	2024	2023	2022	2021
<i>Tissue</i>	47%	49%	51%	53%	50%
I&E	24%	21%	19%	24%	19%
Pasta Solúvel	15%	11%	9%	8%	8%
<i>Décor</i>	4%	4%	4%	5%	7%
Especialidades	2%	3%	3%	5%	6%
Embalagens	3%	2%	2%	2%	2%
Outros	5%	10%	12%	3%	8%

Tabela 9 – Peso de Vendas (Volume) por Região

	1T25	2024	2023	2022	2021
Europa	60%	62%	61%	76%	75%
Médio Oriente e Norte de África	25%	25%	25%	17%	17%
Ásia	15%	13%	14%	7%	8%

• Performance Económica e Financeira

Durante o 1T25, as receitas totais do Grupo Altri atingiram € 203,6 M, um decréscimo de 8,6% vs. 1T24 e um crescimento de 9,7% vs. 4T24. No 1T25, o EBITDA atingiu € 29,4 M, um valor inferior em 41,2% ao registado no período homólogo e 23,1% inferior ao 4T24. A margem EBITDA de 14,5% no 1T25 é 8,0 p.p. inferior ao 1T24. Ao comparar com o 4T24, há uma descida de 6,1 p.p. da margem EBITDA. A evolução menos positiva ao nível do EBITDA deve-se, além do menor preço (também impactado pela desvalorização do USD), a alguma instabilidade decorrente do incidente da turbina da Celbi (arranque ocorreu no final de março), assim como ao *ramp-up* da pasta solúvel na Biotek.

Os resultados financeiros do Grupo Altri atingiram € -7,9 M no 1T25, o que compara com € -4,7 M no 1T24 e com € -2,8 M no trimestre anterior. A deterioração dos resultados financeiros decorre essencialmente da evolução menos favorável das diferenças de câmbio no trimestre.

O Resultado Líquido do Grupo Altri no 1T25 atingiu cerca de € 7,6 M, uma descida de 64,7% ao comparar com o período homólogo. Se compararmos com o 4T24, o resultado líquido diminuiu cerca de 56,8%.

Tabela 10 – Destaques da Demonstração de Resultados do 1T25

€ M	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Fibras Celulósicas	166,6	186,0	-10,4%	149,5	11,4%
Outros ¹	37,1	36,7	0,9%	36,1	2,6%
Receitas Totais	203,6	222,7	-8,6%	185,6	9,7%
EBITDA	29,4	50,0	-41,2%	38,3	-23,1%
Margem EBITDA	14,5%	22,5%	-8,0 pp	20,6%	-6,1 pp
EBIT	18,1	34,8	-47,8%	23,7	-23,4%
Margem EBIT	8,9%	15,6%	-6,7 pp	12,8%	-3,9 pp
Resultados Financeiros	-7,9	-4,7	-67,4%	-2,8	-178,5%
Imposto sobre o Rendimento	-2,8	-8,6	67,8%	-3,5	20,7%
Resultado Líquido²	7,6	21,6	-64,7%	17,6	-56,8%

¹Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

²Atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe.

Nota: Variação de valores não arredondados

- Investimento

O investimento líquido total (i.e., pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis) realizado pelo Grupo Altri no 1T25 foi de € 9,9 M, o que compara com € 11,8 M no período homólogo. Este valor inclui € 4,8 M referentes a investimentos classificados como ESG, 49% do investimento líquido total.

Tabela 12 – Investimento

€ M	1T25	2024	2023	2022	2021
Investimento Líquido Total	9,9	30,0	60,7	45,3	26,1

- Dívida

A dívida líquida do Grupo Altri atingiu € 211,0 M no final de março de 2025, uma ligeira redução face a € 213,6 M no final de dezembro de 2024. Este nível de dívida equivale a um rácio de Dívida Líquida/EBITDA LTM de 1,1x. A dívida líquida total, (i.e., ao acrescentar o passivo da locação), era cerca de € 291,6 M no final do 1T25. O Grupo Altri apresentava um peso de dívida remunerada a taxa fixa (incluindo contratos de swaps de taxa de juro) de 36%, no final do primeiro trimestre de 2025.

Tabela 13 – Dívida

	2025	2024	2023	2022	2021
€ M	1T25				
Dívida Líquida	211,0	213,6	356,7	325,8	344,0

Sustentabilidade

O Grupo Altri definiu quatro vetores estratégicos de desenvolvimento que centram a sua atividade e os seus futuros investimentos:

- Valorizar as pessoas
- Desenvolver e valorizar a floresta
- Apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica
- Afirmar a Sustentabilidade como fator de competitividade

Com base nesta estratégia, foram identificados os principais objetivos de sustentabilidade para o Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e com as expectativas dos nossos *stakeholders*, resultando assim na definição do “Compromisso 2030” do Grupo Altri. Todos os trimestres vemos avanços no sentido de um Grupo mais sustentável, do qual destacamos:

- **Rating ESG – Sustainalytics elege 2025 Top Rated Companies**

O Grupo Altri foi distinguido pela Sustainalytics como uma *Industry – ESG Top-Rated Companies*, que distingue as 5 empresas com melhor classificação de risco ESG no setor da indústria ‘Papel e Floresta’.



- **Prémio Caixa ESG – Transparency & Performance**

O Grupo Altri foi reconhecido com o Prémio Caixa ESG – *Transparency & Performance*, uma distinção que valoriza empresas pela sua transparência e incorporação de boas práticas ESG na sua gestão. O prémio destaca empresas que promovem uma economia mais sustentável, responsável e transparente, alinhando o desempenho financeiro com um impacto ambiental, social e de governança positivos. Este reconhecimento reforça o compromisso da Altri em afirmar a sustentabilidade como fator de competitividade e apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica.



Perspetivas

O início do ano de 2025 confirmou uma reativação dos níveis de procura no mercado global da pasta. Depois da estagnação nos últimos meses de 2024, o mercado asiático, nomeadamente a China, apresentou uma tendência ascendente na procura, apesar de dados menos positivos na Europa. Na base desta tendência mais positiva estão fatores como um mercado mais equilibrado do lado da oferta, devido a várias paragens programadas na América Latina, o efeito da falência da empresa chinesa Chenming (pasta para mercado e papel), o *gap* de preços de diferentes tipos de pasta, a motivar a substituição de *softwood* por *hardwood*, e algum *restocking*, embora modesto. No entanto, o **anúncio em abril por parte dos EUA de aplicar tarifas a grande parte das importações, com um impacto relevante na China, levou a uma forte incerteza económica na região, no curto prazo.** Perante esta incerteza e potenciais efeitos negativos na economia chinesa, temos assistido a um abrandamento da procura por pasta na China durante o 2T25.

O ano de 2025 começou de uma forma positiva, com anúncios de três aumentos consecutivos dos preços **da pasta BHKP (Hardwood)** na China e na Europa durante os primeiros três meses do ano. Apesar destes anúncios, o preço médio do PIX, índice de referência global de preços da pasta, registou um decréscimo de 2% no 1T25 face ao trimestre anterior, tendo o preço de lista da pasta BHKP na Europa no final de março terminado a US\$ 1.220/ton. **Dada a situação de maior incerteza económica global, nomeadamente na China, acreditamos que o nível de preços da pasta BHKP estará sob pressão no curto prazo.** Uma clarificação da situação final das tarifas a aplicar pelos EUA deverá contribuir para retomar um contexto que continuamos a acreditar que seja positivo para o setor nos próximos três anos.

O Grupo Altri tem uma perspetiva de **manutenção dos principais custos variáveis em 2025**, apesar de algum aumento extraordinário registado no 1T25, que será normalizado durante os próximos trimestres. A entrada em funcionamento da turbina de cogeração na Celbi e o progressivo aumento da eficiência na produção de DP na Biotek deverão contribuir para uma melhoria da eficiência do Grupo durante o ano de 2025. Apesar dos inúmeros desafios ao nível operacional, estamos confiantes de que será possível continuar a entregar um nível de eficiência operacional bastante elevado.

Como pilar da sua estratégia, o Grupo Altri continua a desenvolver **vários projetos de diversificação e crescimento. O projeto de migração total de produção de pasta papaleira (BHKP) para pasta solúvel (DP) até ao final de 2026 na Biotek**, começará a ser mais visível em 2025 com um volume de DP, no total do ano, perto de 50.000 tons. Adicionalmente, o projeto de recuperação e valorização **de ácido acético e furfural** de base renovável, na Caima, deverá ser concluído no início de 2026, com a venda de um novo produto de alto valor acrescentado. O Grupo continua a trabalhar no sentido de poder crescer o portfolio de produtos em linha com a sua orientação estratégica, nomeadamente na área de fibras têxteis sustentáveis.

Anexos

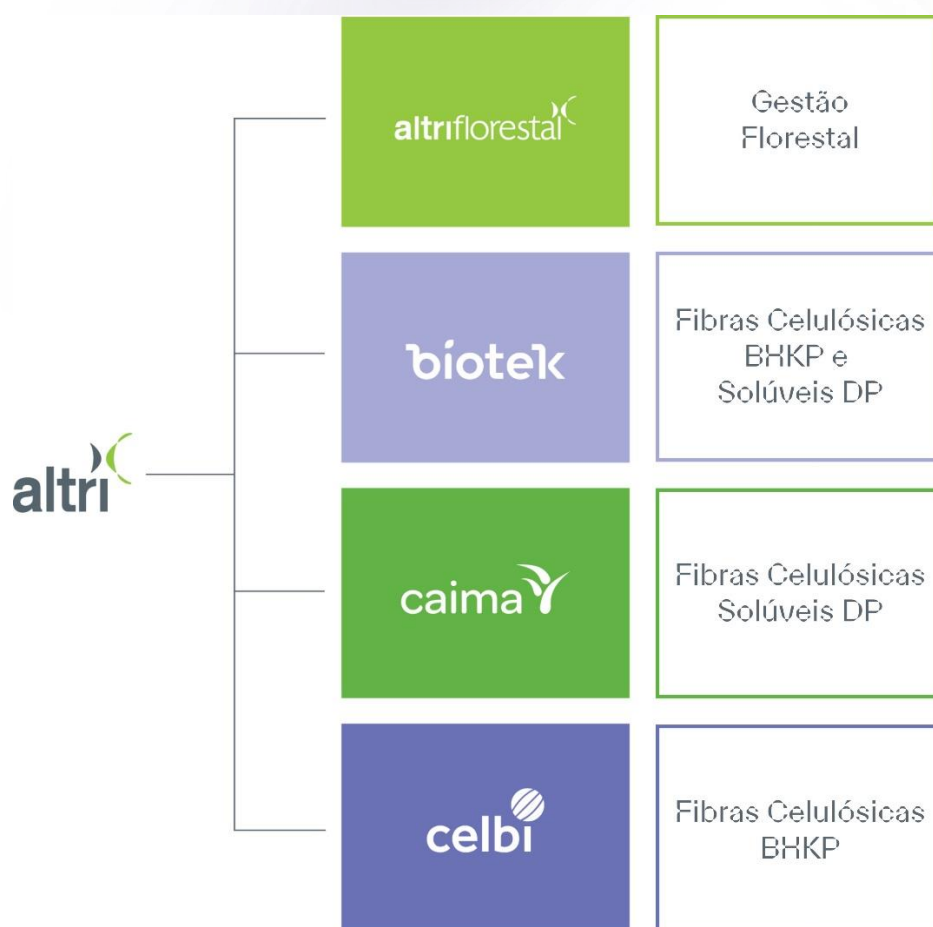
- Descrição do Grupo Altri

O Grupo Altri é um produtor europeu de referência na produção de fibras celulósicas. Para além da produção de fibras celulósicas, o Grupo está também presente no setor de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: fibras celulósicas, licor negro e resíduos florestais.

No final do primeiro trimestre de 2025, o Grupo Altri geria cerca de 100,9 mil hectares de floresta, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC® - C004615) e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

A Altri detém três fábricas de fibras celulósicas em Portugal, com uma capacidade instalada anual que, atualmente, supera o 1,1 milhão de toneladas/ano de fibras celulósicas.

A estrutura orgânica do Grupo Altri no final do primeiro trimestre de 2025 é representada da seguinte forma:



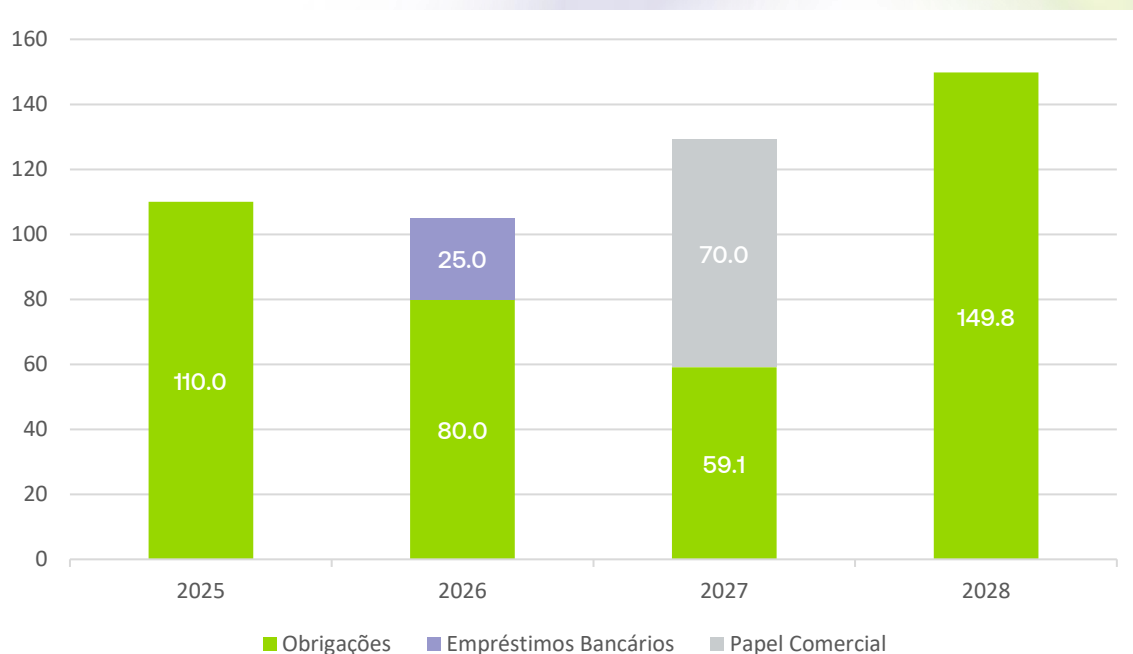
- Paragens Programadas das Fábricas

Tabela 14 – Paragens Programadas 2025

Fábrica	Data	Estado
Biotek	maio 2025	Agendada
Caima	junho 2025	Agendada
Celbi	Sem paragem	s.s.

- Perfil de Maturidade da Dívida

Gráfico 1 – Perfil de Maturidade da Dívida



Valores em € M. Nota: Papel Comercial renovável com maturidade multi-ano.

• Ratings ESG

Tabela 15 – Ratings ESG

ESG Rating	Altri Score	Score Anterior	Evolução	Última Avaliação	Peers
 SUSTAINALYTICS Escala: 100 a 0	12,2	11,9	↓	1T25	Indústria - Papel & Floresta 3ª de 75 Subindústria - Papel e Pasta 2ª de 57
 MSCI Escala: CCC a AAA	BBB	BBB	↔	1T25	Dentro da média na indústria
 CDP DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES Escala: D- a A	Clima: A- Floresta: A- Água: B	Clima: A- Floresta: B Água: B	↑	1T24	Acima da média na indústria
 ecovadis Escala: Bronze a Platina	Platina	Platina	↔	3T24	Top Global 1%

- Demonstração de Resultados (1T25)

Tabela 16 – Demonstração de Resultados (1T25)

€ M	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Fibras Celulósicas	166,6	186,0	-10,4%	149,5	11,4%
Outros ¹	37,1	36,7	0,9%	36,1	2,6%
Receitas Totais	203,6	222,7	-8,6%	185,6	9,7%
Custo das Vendas	101,0	109,3	-7,6%	75,3	34,1%
Fornecimento de Serviços Externos	60,6	48,7	24,4%	53,6	13,0%
Custos com Pessoal	13,3	12,1	10,2%	16,8	-20,9%
Outros Gastos	0,6	3,5	-81,7%	2,2	-70,0%
Variação de justo valor dos ativos biológicos	-1,2	-0,9	26,7%	-1,1	6,2%
Provisões e Perdas por Imparidade	-0,1	0,0	s.s.	0,6	s.s.
Custos Totais	174,2	172,7	0,9%	147,4	18,2%
EBITDA	29,4	50,0	-41,2%	38,3	-23,1%
Margem EBITDA	14,5%	22,5%	-8,0 pp	20,6%	-6,1 pp
Amortizações e Depreciações	-11,3	-15,3	-26,1%	-14,6	-22,6%
EBIT	18,1	34,8	-47,8%	23,7	-23,4%
Margem EBIT	8,9%	15,6%	-6,7 pp	12,8%	-3,9 pp
Resultados Financeiros	-7,9	-4,7	-67,4%	-2,8	-178,5%
Resultados Antes de Impostos	10,2	30,0	-66,0%	20,8	-50,9%
Impostos sobre o Rendimento	-2,8	-8,6	67,8%	-3,5	20,7%
Resultado Líquido Consolidado	7,5	21,5	-65,2%	17,4	-57,0%
Atribuível a:					
Detentores de Capital Próprio da Empresa-Mãe	7,6	21,6	-64,7%	17,6	-56,8%
Interesses que não controlam	-0,2	-0,1	44,6%	-0,3	-40,1%

¹Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

Nota: Variação de valores não arredondados

- Balanço (1T25)

Tabela 18 – Balanço (1T25)

€ M	1T25	2024	Var %
Ativos Biológicos	118,9	117,8	0,9%
Ativos Fixos Tangíveis	323,0	320,9	0,7%
Ativos Sob Direito de Uso	76,3	73,8	3,3%
Goodwill	265,6	265,6	0,0%
Investimentos em Empreendimentos Conjuntos e Associadas	0,9	0,9	7,2%
Outros	14,8	15,4	-3,9%
Total de Ativos Não Correntes	799,6	794,4	0,6%
Inventários	102,4	95,9	6,7%
Clientes	128,4	117,6	9,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	282,9	280,3	0,9%
Outros	31,2	34,1	-8,5%
Total de Ativos Correntes	544,9	528,0	3,2%
Total do Ativo	1.344,5	1.322,4	1,7%
Total Capital Próprio e Interesses que não controlam	470,5	459,2	2,5%
Empréstimos Bancários	0,0	25,0	-100,0%
Outros Empréstimos	358,3	358,1	0,0%
Incentivos Reembolsáveis	0,0	0,3	-100,0%
Passivo da Locação	68,8	66,3	3,7%
Outros	74,1	72,7	1,8%
Total de Passivos Não Correntes	501,1	522,4	-4,1%
Empréstimos Bancários	25,0	0,3	9409,0%
Outros Empréstimos	115,7	114,6	1,0%
Incentivos Reembolsáveis	0,6	0,3	103,6%
Passivo da Locação	11,8	19,2	-38,4%
Fornecedores	145,9	122,9	18,7%
Outros	73,9	83,6	-11,6%
Total de Passivos Correntes	372,9	340,8	9,4%
Total do Passivo e Capital Próprio	1.344,5	1.322,4	1,7%

Nota: Variação de valores não arredondados

- Glossário

BHKP: *Bleached Hardwood Kraft Pulp*

CDP: *Carbon Disclosure Project* (Agência de *rating ESG*)

Dívida Líquida: Empréstimos Bancários (valores nominais) + Outros Empréstimos (valores nominais)
- Caixa e equivalentes de caixa

Dívida Líquida Total: Dívida Líquida + Passivo da Locação

DP ou DWP: Pasta solúvel

EBIT: Resultados antes de impostos e Resultados financeiros

EBITDA: Resultados antes de impostos, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

EBITDA LTM: EBITDA reportado nos últimos 12 meses

EcoVadis: Agência de *rating ESG*

ESG: *Environment, Social and Governance* ou Ambiente, Social e Governança

Margem EBIT: EBIT / Receitas totais

Margem EBITDA: EBITDA / Receitas totais

MSCI: Agência de *rating ESG*

Receitas totais: Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

Resultado Líquido: Resultado Líquido atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe

Resultados financeiros: Resultados relativos a investimentos, Gastos financeiros e Rendimentos financeiros

Sustainalytics: Agência de *rating ESG*



construindo
um mundo
+renovável

Comunicado Trimestral

(informação não auditada)

1T25

ALTRI, SGPS, S.A.

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, Porto

Capital Social: Euro 25.641.459

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e identificação fiscal - **507 172 086**